## In $Publico\_extraction\_portuguese\_c\_29.json:$

Title: Uma resposta a Pacheco Pereira: o MeToo é uma revolução demasiado necessária e já vem tarde

- Table 1: Summary of the results per comment;
- <u>Table 2</u>: Summary of the results per sociolinguistic variable;

Table 1: Summary of the results per comment

| Comment   | ${f Key Words}$ | Sociolinguistic Hate Speech<br>variables Frequency<br>(Hiper -<br>Hipo) | Hate Speech<br>Fre-<br>quency(%) |
|---|-----------------|---|----------------------------------|
| Gostaria de ler algum pensamento original neste artigo, mas infelizmente a mesma cassete. Mais um jornalista que adopta uma doutrina que tem muito pouco de factual e muito de ideológico. no final ao apontar um <b>género</b> e um grupo <b>étnico</b> em particular  | Género, Étnico  | Ethnicity - 2/54<br>General,<br>Gender -<br>General                     | 3.704                            |
| como o responsável está na prática a veicular ideias racistas e sexista.  Em nome da religião igualitarista, é incutida nos jovens (e crianças) a ideia que a apetência por sexo, desejo sexual, e significado do mesmo e das atitudes atos inerentes, são iguais nos homens e mulheres, nas raparigas e rapazes. Que o desejo sexual é idêntico em intensidade e objetivo em ambos os sexos (ou em cada um do inúmeros géneros). Ora, sabendo nós que a genética e a testosterona levam a que o sexo seja algo que, normalmente, os homens desejam em qualquer circunstância e momento, por que razão não hão-de eles pensar que as mulheres sentem o mesmo? Isto não pretende ser uma desculpabilização para os homens, mas apenas e só uma veemente acusação ao fanatismo igualitarista. | Sexual          | General  General  General   | 1.724                            |
| Viva o MeToo. Porque o que se passava era um autêntico abuso de poder. Não voltaremos nunca a esses tempos. Quando falei com o meu marido e os episódios constantes e diários de assédio que sofri desde muito jovem e até hoje, comparados com a experiência dele de ZERO incidentes. Nem um. Nem um comentário parvo, nem mirones, nem amigos da família com mãozinhas por todo o lado, nem aquele horror e nojo e raiva que se sentia. Nunca mais. Que nenhuma mulher tenha que passar por isto nunca mais. Que nenhum homem, mesmo que depois de ouvir o meu marido me pareça que poucos deles terão passado por isto, precise de experiências destas. CHEGA!   | Mulher          | Gender - 1/115<br>General   | 0.87                             |

| Eu vou partilhar duas situações que já me aconteceram nos meus não assim tantos anos           | Coxa, Preta, Velhote | Age - Over     | 3/143 | 2.098 |
|--|----------------------|----------------|-------|-------|
| de vida. Uma vez num centro comercial um <b>velhote</b> tocou-me na perna, na <b>coxa</b> , de |                      | 65s, Ethnicity |       |       |
| forma inapropriada . Eu estava de vestido não muito curto e collants. Só lhe fiz uma           |                      | - Black,       |       |       |
| careta de desaprovação de volta. Uma vez muito pior Foi quando ao estar quase a                | Physical             |                |       |       |
| chegar a casa vinda da escola (tinha aí 16 anos), um homem põe-me o braço à volta do           | Identity -           |                |       |       |
| ombro, puxa-me o cabelo e encosta-me à zona lombar das costas o que me parecia,                |                      | Physical (and  |       |       |
| daquilo que consegui ver de soslaio, uma pequena pistola <b>preta</b> . E começa-me a          | Mental)              |                |       |       |
| encaminhar para uma zona sem gente com prédios acabados de construir e ainda para              | Impairments          |                |       |       |
| venda. No final tudo correu bem mas podia não ter corrido. De modo geral subscrevo             |                      |                |       |       |
| tudo o que a autora do artigo escreveu.  |                      |                |       |       |

Table 2: Summary of the results per sociolinguistic variable

| Sociolinguistic variables (Hiper - Hipo)              | KeyWords               | Number of   | Frequency | Frequency(%)       |
|---|------------------------|-------------|-----------|--------------------|
|   |                        | occurrences |           |                    |
| Gender - General                                      | Género, Sexual, Mulher | 4           | 4/1016    | 0.3899999999999996 |
| Ethnicity - General                                   | Étnico                 | 1           | 1/1016    | 0.1                |
| Age - Over 65s  | Velhote                | 1           | 1/1016    | 0.1                |
| Ethnicity - Black                                     | Preta                  | 1           | 1/1016    | 0.1                |
| Physical Identity - Physical (and Mental) Impairments | Coxa                   | 1           | 1/1016    | 0.1                |

## Result analysis:

- Taking into account the words that were detected, we can reach the conclusion these comments are associated with : : Gender General; Ethnicity General; Age Over 65s; Ethnicity Black; Physical Identity Physical (and Mental) Impairments;
- The percentage of hate speech related words is 0.7874.
- Considering that the variable **Gender General** has the most occurrences in the post, we can interpret that this is the predominant hate speech.
- $\bullet$  Overall there were 8/15 occurrences of hate speech related comments.